

Museu da Computação da USP traz peças que há pouco tempo eram novidades  
Carolina Vicentin

O Apple IIc, primeira tentativa da empresa de Steve Jobs de criar um computador portátil, é uma das estrelas. Historiadores costumam dizer que é fundamental conhecer o passado para entender o presente e se preparar para o futuro. A ideia pode ser aplicada em todas as áreas, até mesmo na tecnologia, setor em que as coisas ficam “velhas” em tempo recorde. Computadores de última geração serão considerados ultrapassados daqui a seis meses e se tornarão verdadeiras peças de museu dentro de cinco anos. Foi pensando nisso que um grupo de professores e alunos da Universidade de São Paulo (USP) reestruturou o Museu da Computação Professor Odelar Leite Linhares, em São Carlos, o primeiro do país ligado a uma instituição de ensino.

O museu existe oficialmente há 10 anos, mas a coleta do material começou bem antes, ainda na década de 1970. O então professor Odelar Leite Linhares, que faleceu em 2005, passou a guardar instrumentos de cálculo obsoletos, já imaginando que as peças desapareceriam com o desenvolvimento da informática. “Era quase como uma coleção pessoal do professor Odelar, que queria preservar equipamentos relativos \_\_\_\_ matemática. Anos mais tarde, veio a proposta de juntar isso \_\_\_\_ computação”, conta a professora Elisa Yumi Nakagawa, do conselho coordenador do museu.

Elisa Yumi Nakagawa, do conselho coordenador do Museu de Computação da USP, fala sobre a formação do acervo. No ano passado, docentes e estudantes do Instituto de Ciências Matemáticas e de Computação da USP decidiram investir na divulgação do projeto: catalogaram o acervo e melhoraram o site do museu. O resultado é que o número de visitas de grupos aumentou, de apenas duas em 2009 para cerca de 10 este ano — obviamente um número ainda insuficiente. O aluno do 6º semestre de Informática Ricardo Reimão, 21 anos, entrou no projeto para desenvolver o site, acabou virando monitor do museu e hoje é um dos entusiastas das “parafernália” guardadas por lá. “Nunca gostei de história quando estava no colégio, mas acabei me envolvendo com esse projeto. Hoje, percebo a importância de estudar o passado, até mesmo, para imaginar o que ainda está por vir”, afirma o rapaz.

Ricardo guia boa parte das visitas ao museu e ressalta que o passeio é indicado para todas as idades. Os mais novos, diz o estudante, se surpreendem com réguas de cálculo e calculadoras mecânicas, até saberem que esses instrumentos deram origem \_\_\_\_ atuais tecnologias. “As pessoas não têm ideia de que computação tem tudo \_\_\_\_ ver com matemática”, observa. Com os mais velhos, acontece outro fenômeno. “O pessoal começa a olhar com nostalgia e surgem comentários do tipo: ‘Poxa, eu costumava trabalhar com uma dessas (calculadoras)’”, conta Ricardo.

E não é preciso ser tão mais velho assim para se emocionar com o material recolhido pela USP. O próprio Ricardo, no auge de seus 20 e poucos anos, lembra de uma das mais novas peças do museu, que, segundo define, é o seu xodó: um iMac, de 2001, quando o jurássico termo “Macintosh” já estava aposentado. “Era o meu sonho de consumo quando eu era criança”, relata. O iMac daquela época já vinha com entradas USB e recursos para acesso à rede wireless, coisas que só chegaram ao Brasil cinco anos depois.

O acervo do museu traz, ainda, máquinas ainda mais antigas, como a réplica de um computador binário da década de 1960, que simula mecanicamente o que os atuais PCs fazem de forma digital. O equipamento era utilizado em aulas de introdução à informática. Os visitantes também podem conhecer uma calculadora programável HP9820A, uma das primeiras a armazenar dados, e conferir a evolução dos dispositivos de armazenamento, desde as fitas magnéticas até os compactos disquetes. “Daqui a uns cinco anos, essa prateleira vai ganhar o tão difundido pendrive”, aposta a professora Elisa Yumi.

O primeiro computador 100% brasileiro foi criado em 1961, no Instituto Tecnológico da Aeronáutica (ITA). José Ellis Ripper Filho, um dos pioneiros das telecomunicações no país, viajou à França e trouxe a ideia de fabricar o equipamento. A falta de recursos, porém, fez com que o Zezinho — como foi batizada a máquina — realizasse apenas operações simples, hoje ao alcance de qualquer máquina de calcular.

Adaptado de:

<http://www.correiobraziliense.com.br/app/noticia182/2010/10/13/tecnologia,i=217746/MUSEU+DA+COMPUTACAO+DA+USP+TRAZ+PECAS+QUE+HA+POUCO+TEMPO+ERAM+NOVIDADES.shtml>. Acesso em: 14 out. 2010.

1. Assinale a alternativa que completa **correta** e respectivamente as lacunas do texto I.

- a) a – à – às – a
- b) à – à – às – a
- c) à – à – às – à
- d) à – a – as – a

1. Relativos (a quê?) + matemática (nome feminino) = à (prep.+art.)  
2. Juntar (o quê?) isso (a quê?) + computação (nome feminino) = à (prep.+art.)

• Crase  
• CEGALLA, Domingos Paschoal. *Novíssima gramática da língua portuguesa*. 41ª. ed. São Paulo: Editora Nacional, 1998. p. 256 e 260.

3. Deram (o quê?) origem (a quê?) + atuais tecnologias (locução nominal no plural) = às (prep.+art.) 4. Tudo a ver = não se usa acento grave antes de verbo	
--	--

2. Relacione as colunas de acordo com a classificação morfológica das palavras destacadas nos trechos extraídos do texto. Depois, assinale a alternativa que completa **correta** e respectivamente os parênteses. Alguns números poderão ser usados mais de uma vez; outros poderão nem ser usados.

- ( 1 ) Pronome Relativo  
( 2 ) Advérbio  
( 3 ) Conjunção integrante  
( 4 ) Adjetivo

- ( ) que é fundamental conhecer o passado para entender o presente e se preparar para o futuro. (l. 02)  
( ) mas a coleta do material começou bem antes (l. 09)  
( ) Era quase como uma coleção pessoal do professor Odelar (l. 12)  
( ) que, segundo define, é o seu xodô (l. 31-32)

- a) 1 – 2 – 4 – 3  
b) 1 – 4 – 2 – 1  
c) 3 – 2 – 4 – 1  
d) 3 – 4 – 2 – 3

(3) Conjunção integrante que introduz a oração que funciona como objeto direto do verbo “dizer” (2) Advérbio de tempo (4) Adjetivo – relativo a coleção (substantivo) (1) Pronome relativo que introduz uma oração adjetiva explicativa	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Classes de palavras</li> <li>• CEGALLA, Domingos Paschoal. <i>Novíssima gramática da língua portuguesa</i>. 41ª. ed. São Paulo: Editora Nacional, 1998.</li> </ul> <p>(3) p. 269 e 350 (2) p. 244 (4) p. 156 (1) p. 174 e 357</p>
--	--

3. Analise a colocação dos pronomes em frases do texto.

- I. *e se preparar para o futuro.* (l. 02-03)  
II. *mas acabei me envolvendo com esse projeto.* (l. 22)  
III. *para se emocionar com o material recolhido pela USP.* (l. 30)

Qual(is) delas **não** viola(m) o que preceitua a gramática normativa da língua portuguesa para a colocação pronominal?

- a) Apenas a I.  
b) Apenas a II.  
c) Apenas a III.  
d) I, II e III.

Itens I e III – infinitivo impessoal regido da preposição <b>para</b> admite pronome proclítico ou enclítico. Item II – locuções verbais com verbo principal no gerúndio admitem pronome entre os verbos.	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Colocação pronominal</li> <li>• CEGALLA, Domingos Paschoal. <i>Novíssima gramática da língua portuguesa</i>. 41ª. ed. São Paulo: Editora Nacional, 1998. p. 471 e 473.</li> </ul>
--	--

4. Assinale a substituição que **não** causaria problemas de significado ao período original.

- a) *Coisas* (l. 04) – causas  
b) *Sítio* (l. 20) – sítio  
c) *Parafernalias* (l. 21) – antiguidades  
d) *Coisas* (l. 34) – aparelhos

a) <u>Coisas</u> não é sinônimo de causas (valores semânticos distintos) b) <u>Sítio</u> é a palavra em português para o inglês <u>site</u> . c) <u>Parafernalias</u> refere-se às	• Interpretação de texto – vocabulário geral e específico
--	---

<p>máquinas/computadores que existem no museu, e <u>antiguidades</u> é uma palavra genérica.</p> <p>d) <u>Entradas USB</u> e <u>recursos para acesso à rede wireless</u> não são <u>aparelhos</u>.</p>	
--	--

5. Todas as palavras abaixo podem pertencer, na forma em que estão, a uma categoria gramatical diferente daquela com que foram empregadas no texto, à **exceção de**

- a) estrelas (l. 02).
- b) ensino (l. 08)
- c) guia (l. 24)
- d) cálculo (l. 25)

<p>a) Estrelas – pode ser usada, por exemplo, como 2ª pessoa do singular do presente do indicativo do verbo <u>estrelar</u>.</p> <p>b) Ensino – pode ser usada, por exemplo, como 1ª pessoa do singular do presente do indicativo do verbo <u>ensinar</u>.</p> <p>c) Guia – pode ser usada, por exemplo, como substantivo (aquele que conduz)</p> <p>d) Cálculo – substantivo masculino (não admite outra categoria gramatical)</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Formação das palavras – derivação imprópria</li> <li>• CUNHA, Celso; CINTRA, Lindley. <i>Nova Gramática do Português Contemporâneo</i>. 4ª edição. R.J.: Lexicon Editorial, 2007. p. 118-119</li> </ul>
---	--

6. Analise as palavras a seguir, extraídas do texto I, e, depois, assinale a sequência que indica **corretamente** aquelas que pertencem ao mesmo campo semântico.

- 1. Velhas (l. 04)
- 2. Obsoletos (l. 11)
- 3. Jurássico (l. 32)
- 4. Informática (l. 38)

- a) 1 – 2 – 3
- b) 3 – 4
- c) 2 – 3 – 4
- d) 1 – 3

<p><u>Velhas</u>, <u>obsoletos</u> e <u>jurássico</u> são adjetivos que se referem à figura <u>estado do material recolhido para o museu</u> e remetem à ideia de antiguidade.</p> <p>Informática (l. 38) não remete à ideia de <u>estado</u> / antiguidade.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Encadeamento de figuras ou de temas</li> <li>• FIORIN, José Luiz; PLATÃO SAVIOLI, Francisco. <i>Lições de texto: leitura e redação</i>. São Paulo: Ática, 1996. p. 97-104</li> </ul>
--	---

7. Assinale a pergunta que **não** poderia ser respondida apenas com a leitura do texto.

- a) Há quanto tempo acontece a coleta de material para o museu da Computação da USP?
- b) Quem criou o primeiro computador portátil?
- c) Quando os mais novos deixam de se surpreender com algumas peças do museu?
- d) Quanto tempo levará para que o pendrive chegue ao museu?

<p>a) Desde a década de 1970.</p> <p>b) Não há tal informação no texto. Embora o nome de <u>Steve Jobs</u> seja citado, não se pode determinar, apenas pela leitura, que ele <u>criou</u> o computador portátil. O que se informa sobre ele (Steve Jobs) é que houve, em sua empresa, uma primeira <u>tentativa</u> de criar tal computador.</p> <p>c) Até o momento de saberem que “esses instrumentos deram origem às atuais tecnologias”.</p> <p>d) “Daqui a uns cinco anos”, aposta a professora Elisa Yumi.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Interpretação de texto</li> </ul>
--	--

8. Informe se as expressões do texto estão empregadas em sentido conotativo (C) ou denotativo (D). Depois, assinale a alternativa que completa, **correta** e respectivamente, de cima para baixo, os parênteses.

- ( ) verdadeiras peças de museu (l. 05)  
 ( ) outro fenômeno (l. 27-28)  
 ( ) já estava aposentado (l. 32-33)

- a) C – C – D  
 b) C – D – D  
 c) D – D – C  
 d) D – C – C

(D) Verdadeiras peças de museu refere-se ao material que compõe o acervo do museu / sentido denotativo.  
 (D) Outro fenômeno refere-se àquilo que nos surpreende de um modo qualquer (física ou moralmente) / sentido denotativo.  
 (C) Aposentar(-se) é uma atividade exclusiva do trabalhador humano e foi usada em sentido figurado (conotativo).

- Denotação e Conotação
- FIORIN, José Luiz; PLATÃO SAVIOLI, Francisco. *Lições de texto: leitura e redação*. São Paulo: Ática, 1996. p. 155-165

9. Qual das profissões a seguir **não** aparece no texto?

- a) Técnico.  
 b) Professor.  
 c) Historiador.  
 d) Monitor.

Embora o texto trate de tecnologia, não foi citada, em nenhum momento, a função/profissão de técnico.

- Interpretação de texto

10. Assinale a alternativa em que haja uma relação de causa e efeito entre orações.

- a) [...] *é fundamental conhecer o passado para entender o presente e se preparar para o futuro* (l. 02-03).  
 b) [...] *passou a guardar instrumentos de cálculo obsoletos, já imaginando que as peças desapareceriam com o desenvolvimento da informática* (l. 10-11)  
 c) [...] *entrou no projeto para desenvolver o site, acabou virando monitor do museu* (l. 20).  
 d) *E não é preciso ser tão mais velho assim para se emocionar com o material recolhido pela USP* (l. 30)

Nas letras **a**, **c** e **d**, há orações subordinadas adverbiais finais reduzidas de infinitivo; na **b**, há uma oração subordinada adverbial causal reduzida de gerúndio (já imaginando(...) = porque já imaginava).

- Período composto – recursos de coesão
- CEGALLA, Domingos Paschoal. *Novíssima gramática da língua portuguesa*. 41ª. ed. São Paulo: Editora Nacional, 1998. p. 376 – 377

**Forças Armadas abrem a trilha para a Olimpíada**  
Jogos da Paz testam estrutura e tecnologia que serão usadas no Rio em 2016

O primeiro teste para o Rio como sede da Olimpíada de 2016 será no ano que vem. Segurança, transporte, equipamentos esportivos, rede hoteleira, capacitação de voluntários e o preparo dos nossos atletas serão colocados à prova de 16 a 24 de julho, durante os 5.º Jogos Mundiais Militares ou Jogos da Paz.

O evento vai aproveitar instalações usadas nos Jogos Pan-Americanos de 2007, como o Centro Nacional de Hipismo, o Estádio Olímpico João Havelange, o Ginásio do Maracanãzinho, o Parque Aquático Maria Lenk e áreas militares. Diversos centros esportivos estão em reforma e há também estruturas em construção, caso das três vilas de atletas. O orçamento de R\$ 1,164 bilhão inclui a mobilização direta de 30 mil pessoas, considerando voluntários.

A organização afirma que o legado para o Rio vai além da infraestrutura, envolve tecnologia. O Exército está adaptando para a área esportiva um software de "solução de incidentes" criado pela instituição para treinamento militar. Esse processo vai custar cerca de R\$ 3 milhões e empenhar um ano e meio de trabalho, de acordo com o coordenador-geral do comitê de planejamento operacional dos 5.º Jogos Mundiais Militares, general de brigada Jamil Megid Júnior.

Segundo ele, o comitê organizador da Olimpíada Rio 2016 acompanha a evolução e poderá aproveitar o programa sem custo porque a patente pertence à União. Por meio de câmeras de monitoramento, aparelhos de GPS e outras tecnologias combinadas, a sala de comando e controle \_\_\_\_\_ identificar qualquer incidente e o próprio software apresentará em um telão as soluções para não comprometer a organização. "Podemos mudar o trajeto de um ônibus parado no trânsito, atrasar a saída de uma delegação do hotel ou modificar os horários das provas", explica.

As hipóteses são bastante abrangentes. "Se sumir uma chave de vestiário, o programa indica quem \_\_\_\_\_ cópia e qual a viatura mais próxima disponível para buscá-la", exemplifica outro militar. "Se uma região alagar, você tem um ginásio alternativo e toda a logística para mudar a competição."

Megid também comanda a segurança do evento e afirma que pouca coisa mudará em relação ao Pan 2007. "Prosseguimos na parceria com os órgãos de segurança pública. Usaremos R\$ 100 milhões para atualizar e fazer a manutenção dos equipamentos."

Futuro do esporte. As Forças Armadas consideram que o maior investimento dessa competição é no esporte nacional. Um convênio entre os Ministérios da Defesa, dos Esportes e o Comitê Olímpico Brasileiro \_\_\_\_\_ a convocação de atletas para equipes do Exército e da Marinha.

O reforço tem uma justificativa: "Nós conquistamos a sede dos 5.º Jogos Mundiais Militares e da Olimpíada de 2016, mas não podemos organizar as competições e só colocar medalha no peito dos outros", afirma o presidente da Comissão Desportiva Militar do Brasil, vice-almirante Bernardo José Pierantoni Gambôa.

"Estudamos os modelos da Itália, França e Alemanha, onde a maioria dos atletas registrados no CISM (Conselho Internacional de Esportes Militares) é de alto rendimento", conta. "Essa é uma tradição especialmente no Leste Europeu e em países da Ásia", diz. "Nós vamos mudar a cara do Brasil nesse quesito."

Segundo ele, o estudo prevê cerca de 350 atletas nas Forças Armadas. Todos os anos, os esportistas serão avaliados por dedicação e resultados em competições internacionais. Os contratos podem ser renovados por até oito anos e outros editais de convocação serão publicados à medida que eles deixarem as instituições.

"Esses atletas também vão trabalhar na descoberta de novos talentos. Vamos usar esse pessoal em clínicas nas nossas escolas de formação", revela Gambôa. "Estão trazendo conhecimento, liderança e experiência para contribuir com o sistema nacional de esportes", avalia.

Adaptado de: [http://www.estadao.com.br/estadaodehoje/20101010/not\\_imp623063.0.php](http://www.estadao.com.br/estadaodehoje/20101010/not_imp623063.0.php). Acesso em: 14 out. 2010.

11. Assinale a alternativa que completa **correta** e respectivamente as lacunas do texto II.

- a) conseguem – têm – possibilitou
- b) consegue – tem – possibilitou
- c) consegue – tem – possibilitaram
- d) conseguem – têm – possibilitaram

1. "a sala (núcleo do sujeito) de comando e controle consegue identificar qualquer incidente"
2. "o programa indica quem (sujeito) tem cópia"
3. "Um convênio (núcleo do sujeito) entre os Ministérios da Defesa, dos Esportes e o Comitê Olímpico Brasileiro possibilitou a convocação de atletas"

- Concordância verbal
- CUNHA, Celso; CINTRA, Lindley. *Nova Gramática do Português Contemporâneo*. 4ª edição. R.J.: Lexicon Editorial, 2007. p. 510-530

12. Assinale a alternativa que apresenta a numeração **correta** das palavras que são paroxítonas.

- ( 1 ) Olimpíada
- ( 2 ) Áreas
- ( 3 ) Júnior
- ( 4 ) Ônibus
- ( 5 ) Ásia

- a) 1 – 2 – 3
- b) 1 – 4 – 5
- c) 2 – 3 – 4
- d) 2 – 3 – 5

- (1) Olimpíada é proparoxítona.  
 (2) Áreas é paroxítona terminada em ditongo crescente.  
 (3) Júnior é paroxítona terminada em “r”.  
 (4) Ônibus é proparoxítona.  
 (5) Ásia é paroxítona terminada em ditongo crescente.

- Acentuação gráfica
- CEGALLA, Domingos Paschoal. *Novíssima gramática da língua portuguesa*. 41ª. ed. São Paulo: Editora Nacional, 1998. p. 68

13. Analise as palavras a seguir, extraídas do texto.

- I. Tecnologia
- II. Logística
- III. Conhecimento

Qual(is) delas é (são) formada(s) por mais de um radical?

- a) Apenas a I.
- b) Apenas a II.
- c) Apenas a III.
- d) Apenas a I e a III.

Tecnologia é formada pelos radicais gregos “téchne” e “lógos”; já logística e conhecimento são palavras derivadas.

- Formação das palavras – composição
- CEGALLA, Domingos Paschoal. *Novíssima gramática da língua portuguesa*. 41ª. ed. São Paulo: Editora Nacional, 1998. p. 99-101; 106-107; e 120-121

14. A palavra que apresenta sufixo que forma adjetivos a partir de verbo é

- a) voluntários.
- b) aquático.
- c) disponível.
- d) nacional.

Os sufixos -ário e -al formam substantivos a partir de outros substantivos; -ico forma adjetivos a partir de substantivos; e -(i)vel forma adjetivos a partir de verbos.

- Formação das palavras – sufixação
- CUNHA, Celso; CINTRA, Lindley. *Nova Gramática do Português Contemporâneo*. 4ª edição. R.J.: Lexicon Editorial, 2007. p. 109; 113; e 114

15. No texto, qual das expressões a seguir é um complemento verbal?

- a) Dos nossos atletas (l. 02-03).
- b) Em construção (l. 07-08).
- c) À União (l. 16).
- d) De uma delegação (l. 20).

As letras **a**, **b** e **d** são regidas, respectivamente, por preparo, estruturas e saída; a letra **c** é regida pela forma verbal pertence.

- Regência verbal
- CUNHA, Celso; CINTRA, Lindley. *Nova Gramática do Português Contemporâneo*. 4ª edição. R.J.: Lexicon Editorial, 2007. p. 531-532

16. Das expressões a seguir, qual **não** tem como referente 5.º Jogos Mundiais Militares?

- a) Jogos da Paz (l. 03-04).
- b) O evento (l. 05).
- c) Dessa competição (l. 27).
- d) Nossas escolas de formação (l. 43).

O termo “nossas escolas de formação” (l. 43) refere-se aos locais em que os atletas serão preparados. Já os termos “Jogos da Paz”, “O evento” e “Dessa competição” referem-se à expressão “5º Jogos Mundiais Militares”.

- Interpretação de texto – significação contextual de elementos e de expressões

17. A conjunção que poderia estabelecer **corretamente** a relação entre as orações separadas por vírgula, na linha 10, é

- a) logo.
- b) já que.
- c) em vista disso.
- d) entretanto.

A relação entre as duas orações é de causa, e apenas já que estabelece essa relação.

- Período composto – recursos de coesão
- CEGALLA, Domingos Paschoal. *Novíssima gramática da língua portuguesa*. 41ª. ed. São Paulo: Editora Nacional, 1998. p. 362

18. Analise os trechos a seguir, extraídos do texto e, depois, assinale a alternativa que apresenta a numeração daquela(s) que corresponde(m) à(s) hipótese(s) para a utilização do software de “solução de incidentes”.

- ( 1 ) “mudar o trajeto de um ônibus parado no trânsito, atrasar a saída de uma delegação do hotel ou modificar os horários das provas” (l. 19-20)
- ( 2 ) “Se sumir uma chave de vestiário, o programa indica quem \_\_\_\_ cópia e qual a viatura mais próxima disponível para buscá-la” (l. 21-22)
- ( 3 ) “Se uma região alagar, você tem um ginásio alternativo e toda a logística para mudar a competição.” (l. 22-23)
- ( 4 ) “Nós vamos mudar a cara do Brasil nesse quesito.” (l. 36-37)

- a) Apenas 1 e 3.
- b) Apenas 2 e 3.
- c) Apenas a 4.
- d) Apenas 1, 2 e 3.

- (1) são as soluções apresentadas pelo software para não comprometer a organização.
- (2) e (3) são hipóteses.
- (4) é uma pretensão.

- Interpretação de texto

19. Os tempos verbais predominantes no texto são

- a) presente do indicativo e pretérito perfeito do indicativo.
- b) pretérito imperfeito do indicativo e futuro do pretérito.
- c) presente do indicativo e futuro do presente do indicativo.
- d) presente do indicativo e futuro do pretérito

O texto trata de acontecimentos atuais que redundarão no futuro – a utilização da tecnologia e sua relação com as competições de 2011 entre os militares e Olimpíada de 2016. Para isso, faz uso enfático de verbos no presente e futuro como “será, estão, inclui, vai, são...”

- Emprego de tempos e modos verbais
- CEGALLA, Domingos Paschoal. *Novíssima gramática da língua portuguesa*. 41ª. ed. São Paulo: Editora Nacional, 1998. p. 182-183

20. Analise as afirmações sobre o texto.

- I. As Forças Armadas farão a segurança da Olimpíada de 2016.
- II. As equipes de Exército e Marinha poderão ser reforçadas pela convocação de outros atletas, além dos militares.
- III. Os Jogos da Paz, em 2011, servirão como um laboratório para a Olimpíada de 2016.

Qual(is) está(ão) **correta(s)** de acordo com o texto?

- a) Apenas a I.
- b) Apenas a II.
- c) Apenas a II e a III.
- d) I, II e III.

<p>I. Não está expresso no texto que as Forças Armadas farão a segurança da Olimpíada de 2016; afirma-se apenas que elas “abrem a trilha para a Olimpíada”.</p> <p>II. Pode-se comprovar tal afirmação pela leitura dos parágrafos de 7 a 11 (l. 27-44)</p> <p>III. Os parágrafos das l. 01-26 comprovam tal afirmação.</p>	<p>• Interpretação de texto</p>
---	---------------------------------



### TEXTO III

#### Uso de bombas lógicas preocupa o chefe do Estado-Maior do Exército

Pedro Peduzzi

Repórter da Agência Brasil

O chefe do Estado-Maior do Exército, general Marius Luiz Carvalho Teixeira Neto, usou hoje (22) um termo conhecido por especialistas em tecnologia digital para demonstrar a necessidade \_\_\_\_ Brasil se preparar para eventuais ataques cibernéticos. “Não vou falar tudo. Apenas vou dizer duas palavras: procurem saber o que significa bomba lógica”, disse o general, sem dar explicações, durante o 10º Encontro Nacional de Estudos Estratégicos, promovido pela Secretaria de Assuntos Estratégicos da Presidência da República.

“Bomba lógica é um programa malicioso (*malwares*) \_\_\_\_ se instala em computadores de forma similar aos vírus. Muitos desses *malwares* têm como objetivo destruir dados ou danificar o disco rígido. Se ativado em computadores estratégicos, pode resultar em grandes prejuízos para o Estado”, explicou o perito criminal federal Paulo Quintiliano, especialista em crimes cibernéticos.

Segundo ele, muitos desses aplicativos possuem gatilhos para serem disparados de forma simultânea por diversos computadores. “Há uma certa predileção de ciberterroristas por esse tipo de malware. Alguns grupos políticos costumam espalhar bombas lógicas para serem disparadas em datas especiais. Assim, tentam chamar atenção para algum evento ocorrido naquela data”, explicou Quintiliano.

Apesar de não ser especialista no assunto, o presidente da Associação Nacional dos Peritos Criminais Federais (APCF), Octávio Brandão Caldas Netto, disse que a entidade reúne muitos peritos no assunto. Por isso, não estranhou a declaração do chefe do Estado-Maior do Exército. Para ele, é provável \_\_\_\_ o Brasil esteja preocupado com o uso militar das bombas lógicas.

“Não há nada comprovado. O que ouvi são relatos de especialistas em informática, sobre a possibilidade de fabricantes de armamentos venderem equipamentos bélicos a outros países contendo bombas lógicas que poderiam ser ativadas caso as armas sejam usadas contra o país de origem”, disse Brandão à Agência Brasil.

Adaptado de:

[http://agenciabrasil.ebc.com.br/home?p\\_p\\_id=56&p\\_p\\_lifecycle=0&p\\_p\\_state=maximized&p\\_p\\_mode=view&p\\_p\\_col\\_id=column-2&p\\_p\\_col\\_pos=2&p\\_p\\_col\\_count=3&\\_56\\_groupId=19523&\\_56\\_articleId=1047988](http://agenciabrasil.ebc.com.br/home?p_p_id=56&p_p_lifecycle=0&p_p_state=maximized&p_p_mode=view&p_p_col_id=column-2&p_p_col_pos=2&p_p_col_count=3&_56_groupId=19523&_56_articleId=1047988). Acesso em: 14 out. 2010.

21. Assinale a alternativa que completa **correta** e respectivamente as lacunas do texto III.

- a) de o – que – que
- b) do – de que – que
- c) do – no qual – de que
- d) de o – onde – de que

<p>1. A necessidade <u>de o</u> Brasil se preparar. Embora CUNHA (2007) relate que há casos de utilização da contração, não há alternativa na questão que tenha combinação com o preenchimento das demais lacunas.</p> <p>2. O pronome relativo é o sujeito da oração adjetiva que introduz, o que inviabiliza a presença da preposição.</p> <p>3. A conjunção integrante introduz uma oração substantiva com função de sujeito, o que inviabiliza a presença da preposição.</p>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Emprego do artigo definido; Regência verbal com conjunção integrante e com pronome relativo.</li><li>• CUNHA, Celso; CINTRA, Lindley. <i>Nova Gramática do Português Contemporâneo</i>. 4ª edição. R.J.: Lexicon Editorial, 2007. p. 233; 358; e 612</li></ul>
--	--

22. Quantas modificações seriam necessárias no 3º período do 2º parágrafo para que houvesse obediência à **correta** concordância, levando-se em consideração que seu sujeito é o mesmo do período anterior?

- a) Uma.
- b) Duas.
- c) Três.
- d) Quatro.

<p>O sujeito do período anterior é <u>Muitos desses malwares</u>; portanto a concordância correta é “Se <u>ativados</u> em computadores estratégicos, <u>podem</u> resultar em grandes prejuízos para o Estado.”</p>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Concordância verbal</li><li>• CUNHA, Celso; CINTRA, Lindley. <i>Nova Gramática do Português Contemporâneo</i>. 4ª edição. R.J.: Lexicon Editorial, 2007. p. 510-530</li></ul>
--	---

23. Julgue falsas (F) ou verdadeiras (V) as informações sobre a oração “Há uma certa predileção de ciberterroristas por esse tipo de malware” (l. 12-13). Depois, assinale a alternativa que completa **corretamente**, de cima para baixo, os parênteses.

- ( ) Em “uma certa”, há redundância na utilização do artigo indefinido.  
 ( ) “Ciberterroristas” é um hibridismo.  
 ( ) “Por esse tipo de malware” é agente da passiva.

- a) F – V – V  
 b) V – V – F  
 c) V – F – V  
 d) F – V – F

(F) O pronome indefinido certo(a) pode vir precedido pelo artigo indefinido um(a) sem implicar redundância.

(V) A palavra é composta por *ciber* (inglês) + *terroristas* (português).

(F) Por esse tipo de malware é complemento nominal de predileção.

• Emprego das classes de palavras, formação das palavras e período simples (termos da oração).

• CEGALLA, Domingos Paschoal. *Novíssima gramática da língua portuguesa*. 41ª. ed. São Paulo: Editora Nacional, 1998.

(F) p. 498

(V) p. 102

(F) p. 323-324

24. “Assim” (l. 14) poderia ser **corretamente** substituído por

- a) então.  
 b) porquanto.  
 c) desse modo.  
 d) pois.

Assim é advérbio de modo.

a) Então é advérbio de tempo.

b) Porquanto é conjunção explicativa.

c) Desse modo é locução adverbial de modo, equivalendo, portanto, a assim.

d) Pois é conjunção explicativa.

• Classes de palavras

• CEGALLA, Domingos Paschoal. *Novíssima gramática da língua portuguesa*. 41ª. ed. São Paulo: Editora Nacional, 1998. p. 244 e p. 267.

25. Assinale a expressão preposicionada que é regida por um nome.

- a) Em computadores (l. 07)  
 b) Em crimes cibernéticos (l. 10)  
 c) A outros países (l. 20)  
 d) À Agência Brasil (l. 22)

Em computadores (l. 07), a outros países (l. 20) e à Agência Brasil (l. 22) são complementos, respectivamente, das formas verbais se instala, venderem e disse. Já “em crimes cibernéticos” é complemento de especialista.

• Complemento nominal

• CUNHA, Celso; CINTRA, Lindley. *Nova Gramática do Português Contemporâneo*. 4ª edição. R.J.: Lexicon Editorial, 2007. p. 153-154

26. Analise as três propostas de reescrita para o período “Alguns grupos políticos costumam espalhar bombas lógicas para serem disparadas em datas especiais.” (l. 13-14).

- I. Alguns grupos políticos costumam espalhar bombas lógicas para que sejam disparadas em datas especiais.
- II. Alguns grupos políticos espalham bombas lógicas para serem disparadas em datas específicas.
- III. Alguns grupos políticos costumam espalhareм bombas lógicas a fim de que sejam disparadas em datas especiais.

Qual(is) delas **não** causaria(m) danos à estrutura e ao significado do período original?

- a) Apenas a I.
- b) Apenas a II.
- c) Apenas a I e a II.
- d) I, II, III.

<p>I. Transformação da oração reduzida em desenvolvida, sem prejuízos semânticos ou sintáticos.</p> <p>II. <u>Específicas</u> não é sinônimo de <u>especiais</u>.</p> <p>III. Nas locuções verbais apenas o verbo auxiliar é flexionado.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Orações reduzidas e concordância verbal</li> <li>• CUNHA, Celso; CINTRA, Lindley. <i>Nova Gramática do Português Contemporâneo</i>. 4ª edição. R.J.: Lexicon Editorial, 2007. <ul style="list-style-type: none"> <li>I. p. 628</li> <li>III. p. 510-530</li> </ul> </li> <li>• Sinonímia</li> <li>• CEGALLA, Domingos Paschoal. <i>Novíssima gramática da língua portuguesa</i>. 41ª. ed. São Paulo: Editora Nacional, 1998. p. 283</li> </ul>
--	---

27. Assinale a alternativa **correta** sobre a pontuação do último parágrafo.

- a) O ponto final depois do 1º período poderia ser corretamente substituído por vírgula.
- b) A vírgula depois de “em informática” está incorreta porque separa o complemento nominal de “relatos”.
- c) “Fabricantes de armamentos” é uma expressão intercalada que deveria estar entre vírgulas.
- d) A oração “que poderiam ser ativadas” é adjetiva explicativa e, portanto, deveria estar entre vírgulas.

<p>a) O ponto final depois do 1º período não poderia ser substituído por vírgula porque causaria um problema de construção, pondo no mesmo período duas orações completas sem que haja um elemento de ligação entre elas.</p> <p>b) A vírgula depois de “em informática” está incorreta porque separa o complemento nominal de “relatos”, que é “sobre a possibilidade de fabricantes de armamentos venderem equipamentos bélicos a outros países contendo bombas lógicas que poderiam ser ativadas caso as armas sejam usadas contra o país de origem”.</p> <p>c) “Fabricantes de armamentos” é o sujeito do infinitivo flexionado “venderem” e não poderia estar entre vírgulas.</p> <p>d) A oração “que poderiam ser ativadas” é adjetiva restritiva e, portanto, não poderia estar entre vírgulas.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Pontuação</li> <li>• CEGALLA, Domingos Paschoal. <i>Novíssima gramática da língua portuguesa</i>. 41ª. ed. São Paulo: Editora Nacional, 1998. p. 80-87</li> </ul>
--	--

28. Na l. 19, em “O que ouvi são relatos de especialistas em informática”, as palavras destacadas são, respectivamente,

- a) artigo e conjunção integrante.
- b) artigo e pronome relativo.
- c) pronome demonstrativo e pronome relativo.
- d) pronome demonstrativo e conjunção integrante.

<p>O antecedente do pronome relativo é o pronome demonstrativo “o”, que equivale a “aquilo”.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Classes de palavras</li> <li>• CUNHA, Celso; CINTRA, Lindley. <i>Nova Gramática do Português Contemporâneo</i>. 4ª edição. R.J.: Lexicon Editorial,</li> </ul>
--	---

29. Das palavras a seguir, qual **não** é acentuada graficamente pela mesma regra das demais?

- a) Lógica.
- b) Exército.
- c) Estratégicos.
- d) Países.

- a) Lógica → Proparoxítona
- b) Exército → Proparoxítona
- c) Estratégicos → Proparoxítona
- d) **Países** → “i” tônico formando hiato.

- Acentuação gráfica
- CEGALLA, Domingos Paschoal. *Novíssima gramática da língua portuguesa*. 41ª. ed. São Paulo: Editora Nacional, 1998. p. 68-70

30. Analise as afirmações sobre o texto.

- I. Bomba lógica é um termo conhecido apenas por especialistas em tecnologia digital.
- II. A bomba lógica age como um vírus.
- III. Segundo o Chefe do Estado-Maior do Exército, os programas maliciosos têm o intuito de destruir dados e danificar o disco rígido dos computadores.

Qual(is) delas está(ão) de acordo com o texto?

- a) Apenas a I.
- b) Apenas a II.
- c) Apenas a III.
- d) Apenas a I e a II.

- I. Bomba lógica é um termo conhecido por especialistas em tecnologia digital, mas o texto não informa se “apenas” por eles.
- II. A bomba lógica age como um vírus, o que pode ser comprovado pela leitura do 1º período do 2º parágrafo.
- III. Segundo o Chefe do Estado-Maior do Exército → A declaração é de Paulo Quintiliano, especialista em crimes cibernéticos.

- Interpretação de texto

## Gabarito

- 1 – B
- 2 – C
- 3 – D
- 4 – B
- 5 – D
- 6 – A
- 7 – B
- 8 – C
- 9 – A
- 10 – B
- 11 – B
- 12 – D
- 13 – A
- 14 – C
- 15 – C
- 16 – D
- 17 – B
- 18 – B
- 19 – C
- 20 – C
- 21 – A
- 22 – B
- 23 – D
- 24 – C
- 25 – B
- 26 – A
- 27 – B
- 28 – C
- 29 – D
- 30 – B

